



SAMU

Auxiliar de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de texto (compreensão geral do texto,	1
Ponto de vista ou ideia central defendida pelo autor	7
Argumentação,	7
Elementos de coesão	18
Inferências	20
Estrutura e organização do texto e dos parágrafos);	20
Figuras de linguagem	21
Morfologia: classificação e emprego de classes gramaticais (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronomes, verbos, advérbios, preposição, conjunção, interjeição);.....	26
Sintaxe: classificação de sujeitos, classificação de verbos, predicados, vocativo, período composto por subordinação, período composto por coordenação, período composto por coordenação e subordinação,	38
Concordância nominal, concordância verbal,.....	43
Uso da crase	45
Pontuação (uso de vírgula, aspas e ponto final)	46
Exercícios	51
Gabarito	60

INFORMÁTICA BÁSICA

Modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações: ambiente Microsoft Office.....	1
Sistema operacional: Windows.	10
Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet e intranet.....	34
Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	40
Certificação e assinatura digital.....	43
Segurança da Informação.	43
Exercícios	46
Gabarito	50

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

Aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do Estado do Paraná e do Município.	1
Atualidades. Temas relevantes nos assuntos relacionados à economia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, religião, esportes, inovações tecnológicas e científicas do Município, do Estado do Paraná, do Brasil e do mundo.....	3
Exercícios.....	280
Gabarito.....	282

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Participação do auxiliar de enfermagem na Sistematização da Assistência de Enfermagem.....	1
Fundamentos de Enfermagem.....	6
Prevenção e Tratamento de feridas.....	12
Cuidados de Enfermagem à saúde da mulher, idoso, diabético, cardiopata, tuberculoso e hanseniano.....	34
Planejamento familiar.....	57
Assistência de Enfermagem à criança de risco.....	60
Assistência de Enfermagem a pacientes oncológicos.....	68
Administração de medicamentos.....	78
Infecções Sexualmente Transmissíveis.....	97
Assistência de Enfermagem à gestante de risco.....	103
Noções sobre as seguintes patologias: doença pulmonar obstrutiva crônica.....	113
Fibrose cística.....	114
Asma.....	115
Pneumonia.....	115
Alzheimer.....	116
Acidente vascular cerebral.....	118
Fibromialgia.....	119
Cirrose hepática.....	121
Insuficiência renal.....	122
Cuidados de Enfermagem a pacientes com estomias.....	123
Assistência de Enfermagem à mulher vítima de violência.....	124
Nutrição enteral e parenteral.....	124
Sistema Único de Saúde.....	126
Política Nacional de Humanização.....	127
Noções farmacológicas.....	143
Vigilância Epidemiológica.....	156

SUMÁRIO



Ética e Legislação profissional	159
Educação em saúde.....	175
Políticas Públicas de Saúde.....	175
Exercícios	178
Gabarito.....	183

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

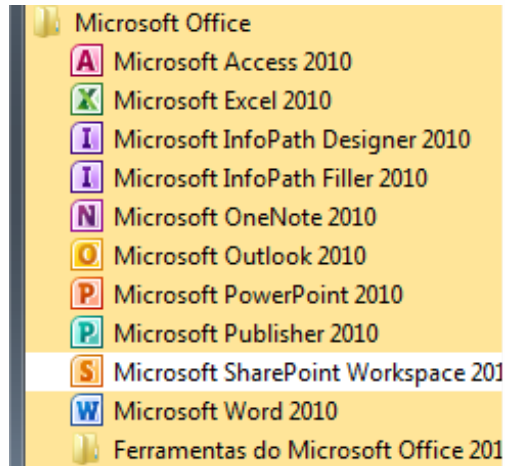
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Microsoft Office



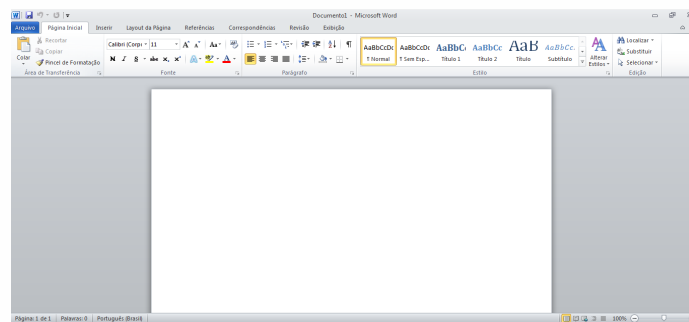
O Microsoft Office é um conjunto de aplicativos essenciais para uso pessoal e comercial, ele conta com diversas ferramentas, mas em geral são utilizadas e cobradas em provas o Editor de Textos – Word, o Editor de Planilhas – Excel, e o Editor de Apresentações – PowerPoint. A seguir verificamos sua utilização mais comum:

Word

O Word é um editor de textos amplamente utilizado. Com ele podemos redigir cartas, comunicações, livros, apostilas, etc. Vamos então apresentar suas principais funcionalidades.

• Área de trabalho do Word

Nesta área podemos digitar nosso texto e formatá-lo de acordo com a necessidade.





O Paraná, um dos estados mais prósperos e diversificados do Brasil, é um território que combina uma rica tapeçaria de culturas, uma história fascinante e uma geografia diversificada. Este estado, que se estende do litoral atlântico até as vastas planícies do interior, tem uma história que é tão variada quanto a sua paisagem. Desde os primeiros habitantes indígenas até os colonizadores europeus, cada grupo deixou sua marca única na terra e na cultura do Paraná.

A importância do estudo da história e geografia do Paraná reside não apenas em compreender o passado e o presente, mas também em lançar luz sobre o futuro. Ao explorar a história do Paraná, podemos entender as forças sociais, políticas e econômicas que moldaram o estado. Da mesma forma, ao estudar a geografia do Paraná, podemos apreciar a diversidade de seus ecossistemas e entender como eles sustentam a vida e a economia do estado.

Neste estudo, daremos ênfase especial ao Oeste e Sudoeste do Paraná, regiões que têm desempenhado um papel crucial no desenvolvimento do estado. Através de uma exploração detalhada de sua história e geografia, buscaremos compreender melhor a importância dessas regiões e o papel que desempenham no Paraná de hoje.

Embarque conosco nesta jornada de descoberta e exploração, enquanto desvendamos a rica tapeçaria da história e geografia do Paraná.

— História do Paraná

A história do Paraná é uma tapeçaria rica e complexa, entrelaçada com a história do Brasil e da América do Sul como um todo. Para entender completamente o Paraná de hoje, é essencial olhar para o passado e explorar os eventos e as pessoas que moldaram o estado.

Período pré-colonial e indígena

Antes da chegada dos europeus, o território que hoje conhecemos como Paraná era habitado por diversos grupos indígenas. As tribos Guarani, Kaingang e Xetá são apenas algumas das culturas indígenas que deixaram sua marca na região. Eles desenvolveram complexas sociedades e modos de vida, adaptados ao ambiente natural do Paraná.

Colonização e exploração

A chegada dos europeus no século XVI marcou o início de uma nova era na história do Paraná. Os primeiros exploradores portugueses foram atraídos pela promessa de riquezas naturais, como o pau-brasil e o ouro. No entanto, a colonização efetiva do Paraná só começou no século XVII, com a exploração do ouro e a expansão da pecuária.

Desenvolvimento econômico e político

Ao longo dos séculos XVIII e XIX, o Paraná experimentou um rápido desenvolvimento econômico e político. A economia do estado se diversificou, com a expansão da agricultura, da pecuária e, mais tarde, da indústria. Em 1853, o Paraná foi oficialmente reconhecido como uma província independente, marcando um importante marco na sua história política.

A história do Paraná é uma história de transformação e crescimento, marcada por desafios e triunfos. Ao explorar essa história, podemos começar a entender as forças que moldaram o Paraná e continuarão a influenciar o seu futuro.



Processo de Enfermagem

O Processo de Enfermagem¹²³ indica um trabalho profissional específico e pressupõe uma série de ações dinâmicas e inter-relacionadas para sua realização, ou seja, indica a adoção de um determinado método ou modo de fazer (Sistematização da Assistência de Enfermagem), fundamentado em um sistema de valores e crenças morais e no conhecimento técnico-científico da área. Na literatura, costuma ser descrito como o ponto focal, o cerne ou a essência da prática da Enfermagem.

Entretanto, a compreensão acerca do significado e sua adoção deliberada na prática profissional ainda não são unanimidade no âmbito da Enfermagem, embora se observe ter havido uma sensível mudança nesse sentido a partir das três últimas décadas do século XX.

Compreendendo-se tecnologia como a utilização do conhecimento para a produção de bens e serviços, pode-se definir o Processo de Enfermagem como:

1) Um **instrumento tecnológico** de que lançamos mão para favorecer o cuidado, para organizar as condições necessárias à realização do cuidado e para documentar a prática profissional; ou

2) Um **modelo metodológico** que nos possibilita identificar, compreender, descrever, explicar e/ou prever as necessidades humanas de indivíduos, famílias e coletividades, em face de eventos do ciclo vital ou de problemas de saúde, reais ou potenciais, e determinar que aspectos dessas necessidades exigem uma intervenção profissional de enfermagem.

A implementação do Processo de Enfermagem demanda habilidades e capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, que ajudam a determinar o fenômeno observado e o seu significado; os julgamentos que são feitos e os critérios para sua realização; e as ações principais e alternativas que o fenômeno demanda, para que se alcance um determinado resultado.

Esses aspectos dizem respeito aos elementos da prática profissional considerados, por natureza, inseparavelmente ligados ao Processo de Enfermagem: o que os agentes da Enfermagem fazem (ações e intervenções de enfermagem), tendo como base o julgamento sobre necessidades humanas específicas (diagnóstico de enfermagem), para alcançar resultados pelos quais se é legalmente responsável (resultados de enfermagem).

Os elementos inerentes à prática profissional (diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem) favoreceram o desenvolvimento, em curso, de sistemas de classificação de conceitos que fazem parte da linguagem profissional da área, instrumentos tecnológicos a serem utilizados:

- a) No processo e no produto do raciocínio e julgamento clínico acerca das necessidades humanas de indivíduos, famílias e coletividades, diante de eventos do ciclo vital ou de problemas de saúde, reais ou potenciais;
- b) No processo e no produto do raciocínio e julgamento terapêutico acerca das necessidades de cuidado da clientela (indivíduos, famílias e coletividades) e dos resultados que são sensíveis à intervenção de enfermagem;
- c) Na documentação da prática profissional.

1 GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Esc. Anna Nery. Rev. Enferm.** v. 13, n. 1, p. 188-193, jan-mar, 2009.

2 CHINAIA, C.; CUNHA, I. C. K. O. Processo de enfermagem: características essenciais da prescrição e evolução de enfermagem. **Rev. Enferm. UNISA.** v.1, p. 19-23, 2000.

3 CHANES, D. C.; KUSAHARA, D. M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem - Ferramenta para Segurança do Paciente.** In: PEDREIRA, M. L. G.; HARADA, M. J. C. S. Enfermagem dia a dia: segurança do paciente. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.